

Representantes de eventos literários do estado se reúnem em Mucugê

Leitura e Memória

Postado em: 16/08/2019 16:00

Evento aconteceu durante a Fligê nesta sexta-feira (16)

Foto: Reprodução Facebook da Fligê

Organizadores, produtores e curadores de eventos literários da Bahia se reuniram na nesta sexta (16), no Plenário Antônio Milton Ramos Oliveira, na cidade de Mucugê. O I Encontro de eventos literários que integrou a programação da Feira Literária de Mucugê (FLIGÊ) foi realizado em parceria com a Fundação Pedro Calmon (FPC/SecultBA) e a Secretaria de Educação do Estado (SEC).

Estiveram presentes representantes da cadeia do livro e leitura dos municípios de Andaraí, Jequié, Mucugê, Salvador, Canudos, Ibiquira, Feira de Santana, Palmeiras, Ilhéus, Barra da Estiva, Ituaçu, Castro Alves, Seabra, Ibicoara e Caetité. O bate papo foi conduzido pelos secretários estaduais de cultura, Arany Santana, e de educação, Jerônimo Rodrigues; a curadora da Fligê, Ester Figueiredo; o deputado estadual Waldenor Pereira; a secretária de educação, Marilene Bastos e o diretor geral da FPC, Zulu Araújo.

Na ocasião, Zulu apresentou as ações desenvolvidas pela Pedro Calmon nos eventos literários, visando nortear e dialogar sobre diferentes formas de apoio do Estado nestes projetos. A Campanha Leia e Passe Adiante, O violão e a Palavra, a unidade móvel da Bibex e o Conversando com a sua História foram destacados neste conceito. "Nossa atuação é pautada a partir do Plano Estadual do Livro e da Leitura, aprovada em 2014, que regulamenta as ações de promoção do livro e difusão da leitura", explicou gestor da FPC.

Neste mesmo sentido, o secretário Jerônimo Rodrigues apontou encaminhamentos, entendendo a importância destes eventos para a educação da Bahia. "Precisamos sair daqui com datas, propostas e acordos que firmem as relações entre estes eventos, calendarizando a execução das mesmas", concluiu o Jerônimo.

Como resultado, a reunião montou um grupo de trabalho, - com representantes da FPC, da SecultBA, da SEC, do Conselho de Cultura, de editoras baianas e das festas literárias – um próximo encontro datado para dia 28 deste mês e com encaminhamentos estruturantes. Um deles foi norteadado pelo secretário de cultura, Turismo e Meio Ambiente de Mucugê, Eivaldo Ribeiro. "Precisamos chamar o empresariado, pois as prefeituras podem não dá conta de sustentar estes eventos, na escala necessária e plausível!", indicou Eivaldo.

Flavia Rosa é diretora da editora da Universidade Federal da Bahia e se manifestou quanto a necessidade de pactuar um olhar regional na curadoria e na concepção. Segundo ela, "precisamos pensar numa forma de protagonizar as editoras, editores e nomes baianos nestes eventos literários,

para termos mais autonomia e produtividade local”.

Mesa Literária - Ainda na sexta (16), Zulu mediou a mesa Afrofuturismo: o devir-negro e a literatura com os escritores baianos Wesley Correia, Jamille Borges (consultora da Fligê). Num bate papo descontraído, os participantes falaram de suas experiências de resistências, de escrita e olhar que desenvolveram sobre afrofuturismo.

A Fligê é resultado de parceria entre Instituto Inclusivo, Coletivo Lavra e Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura, com patrocínio do Governo Federal. Informações adicionais, além da programação completa, podem ser obtidas no site do evento.